

DISCALCULIA: UM TRANSTORNO ESPECÍFICO DA HABILIDADE EM MATEMÁTICA

Congresso Online Nacional de Matemática, 2^a edição, de 05/07/2021 a 07/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-49-4

ANDRADE; Milena Camila Macêdo¹, MACÊDO; Thatiana Carolina Andrade de Oliveira²

RESUMO

As habilidades matemáticas são inatas aos seres humanos e até mesmo os recém-nascidos são capacitados a distinguir e quantificar mais um e menos um. Essas capacidades foram estudadas em animais, como os chimpanzés, e em comunidades primitivas, e são “construídas” a partir de funções cerebrais, como memória de curto e longo prazo, orientação espacial e raciocínio. O detimento das habilidades matemáticas, senso numérico, memorização de fatos aritméticos, precisão ou fluência de cálculo e precisão no raciocínio matemático é conhecido como discalculia, e está enquadrada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) como um Transtorno Específico da Aprendizagem, podendo ser indicados como leve, moderada e grave. A identificação da discalculia requer urgência, para que o processo de intervenção seja o mais efetivo possível, e o indivíduo não venha a desenvolver além da fobia a matemática, uma série considerável de prejuízos em suas rotinas normais em sociedade. Estudos apoiados em bases de dados como Google Acadêmico e SciELO, mostraram que, independentemente de gênero e do tempo de experiência na área, o tema da discalculia não é suficientemente abordado na formação dos licenciados para a educação escolar. Neste sentido, este estudo objetiva-se a promover - a partir da definição, dos tipos e das dificuldades encontradas pelos portadores da discalculia - uma reflexão sobre a necessidade do preparo dos futuros professores e profissionais da educação para identificar em seus aprendentes características que possam levar a um diagnóstico do transtorno específico da matemática. A metodologia utilizada neste estudo, consistiu em levantamento bibliográfico e documental, desenvolvido a partir de pesquisa qualitativa, exploratória, em materiais científicos que tratam da temática dos transtornos do neurodesenvolvimento, com foco na discalculia. Através destas fundamentações teóricas é possível obter algumas conclusões relevantes que apontam para a urgente necessidade de capacitar os profissionais da educação, para que possam conhecer, no que tange a matemática, as etapas típicas do desenvolvimento infantil, e como o indivíduo elabora a sua aprendizagem, entendendo-a como sendo um processo individual. Tornando estes profissionais capazes de identificar a diferença entre a dificuldade no entendimento da matemática por defasagens específicas e pontuais, tratando-se muitas vezes de questões didáticas, do transtorno da discalculia propriamente dito, haja vista que este trata-se de uma disfunção neurológica de assimilação dos conteúdos matemáticos. E assim, desenvolvendo aptidões, através do conhecimento dos métodos que se devem trabalhar com os sujeitos portadores destas condições, para a criação de estratégias de intervenções adequadas para desenvolver todo o potencial de tais indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Discalculia, Matemática, Transtorno Específico da Aprendizagem, Pesquisa Bibliográfica

¹ Bacharela em Matemática pela Universidade Estácio - Pós graduanda em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Metropolitana , millenamacedo@gmail.com

² Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estácio de Sá, thatianac.oliveira@gmail.com